



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE ARQUITETURA – ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE HABITAÇÃO E INTERIORES NO ESCRITÓRIO HECK ARQUITETURA E URBANISMO

SOUZA, Nayara Abrão de Alencar.¹

SOUSA, Renata Esser.²

RESUMO

O conteúdo deste trabalho é produto do acompanhamento da elaboração de projetos de habitação e interiores no escritório de arquitetura Heck Arquitetura e Urbanismo. O exercício prático vivenciado pelo acadêmico em um escritório de arquitetura traz a oportunidade de participar de maneira efetiva e direta da experiência do profissional. Onde foi possível pôr em prática as técnicas de representação assim como a vivência com os clientes em questão. Na elaboração e acompanhamento de projetos de interiores e seus respectivos detalhamentos técnicos. A metodologia destina-se a relacionar as atividades exercidas no estágio com revisão bibliográfica das respectivas atividades relacionando e proporcionando a interrelação teoria e prática. Com a finalidade de aprimorar o conhecimento do trabalho prático do arquiteto-urbanista.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura, Interiores, Escritório, Projeto, Arquiteto.

1. INTRODUÇÃO

A arte de projetar requer além de conhecimento técnico, prática, criatividade, qualidade projetual, boa comunicação, e assim então poder propor as melhores soluções para o desafio proposto. O exercício prático vivenciado junto ao escritório de arquitetura, trouxe a oportunidade de participar efetivamente da experiência profissional do arquiteto-urbanista.

As atividades de estágio são de suma importância na capacitação do acadêmico pois permite vivenciar experiências nas diversas áreas de competência da atuação profissional. Com o objetivo de proporcionar experiências reais em consonância com o seu aprendizado teórico e prático de ateliê, visando o aperfeiçoamento de seu processo de formação profissional, utilizando de princípios éticos e disciplinares necessários ao cumprimento do papel social do arquiteto urbanista na prestação de serviço à comunidade, proporcionando experiência voltada à realização de projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo.

Com objetivos específicos de realizar pesquisa bibliográfica à respeito da tipologia de projeto trabalhado, assim como levantamento técnico das edificações e representação gráfica das mesmas. O estudo prático vivido neste período de estágio se dá por meio da participação

¹ Acadêmica do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: nayaraabrao@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo UEM/UEL, Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: re_esser@fag.edu.br



no detalhamento de projetos elaborados pela arquiteta responsável. Onde foi possível pôr em prática as técnicas de representação assim como a vivência com os clientes em questão.

A presente pesquisa se estrutura inicialmente com a abordagem do referencial teórico, à respeito de projetos de interiores para posteriormente analisar as atividades acompanhadas em estágio e discuti-las.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Neufert (1998), os arquitetos possuem a missão de adaptar os edifícios ao espírito da sua época, encarando as características técnicas como potencialidades de construção. Sendo indispensável a sensibilidade, personalidade e compreensão do meio ambiente, unindo conhecimentos técnicos e econômicos com a capacidade de organização.

Segundo Niemeyer (2005, p. 16), a forma plástica evoluiu na arquitetura em função das novas técnicas e dos novos materiais, dando-lhe aspectos inovadores e diferentes. Já para Panero (2002), a antropometria quando aplicada serve como ferramenta útil no processo de projeto, pois usada de maneira inteligente influencia no processo, em uma perspectiva ampla das configurações humanas. Acomodando o corpo ao ambiente, não se limitando apenas às medidas e distâncias.

O estudo da forma em conjunto com o espaço faz do arquiteto profissional de suma importância para uma boa elaboração de projetos. Para Le Corbusier (1998, p. 04) a forma arquitetônica resulta em parte da solução a um problema particular assim como os organismos adquirem sua forma de acordo com as forças que o circundam, porém na arquitetura também se considera as características do contexto em que se insere.

A arquitetura de interiores, para Mancuso (2010) é assim como a decoração, uma relação íntima e pessoal entre pessoa e espaço. O que leva o homem a procurar repouso e lazer em sua moradia, para fugir da agitação da vida atual o desligando dos problemas e dificuldades do cotidiano. Sendo assim seu lar precisa ser um lugar que alie harmonia e beleza com a praticidade, proporcionando bem-estar e tranquilidade.

O projeto de interiores de acordo com Nascimento (2011), visa o planejamento da decoração, resolução de problemas técnicos, estéticos, com o intuito de abranger as várias necessidades para a melhor qualidade cotidiana. Possuindo fatores objetivos, normas técnicas, medidas ergonômicas, clima. Os fatores subjetivos, ligados ao espaço, as atividades a



serem realizadas, preferências pessoais dos ocupantes. Possuindo, então, planejamento à respeito da circulação, distribuição do mobiliário, iluminação, acabamentos, revestimentos, tecidos, objetos, desenho de mobiliário, paisagismo.

2.1 ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INTERIORES

As etapas envolvidas em projeto de interiores, de acordo com Panatto (2012), inclui a entrevista com o cliente, identificando suas necessidades, a verificação de plantas e medidas no local, a apresentação do anteprojeto com layout, plantas, perspectivas para aprovação por parte do cliente, e posterior detalhamento das soluções propostas para a execução do projeto.

A entrevista com o cliente, segundo Nascimento (2011), consiste em identificar as necessidades, como uma simples conversa onde se expõe seus costumes, gostos e vontades. Posterior à entrevista é feito o programa de necessidades como resultado das informações recebidas, e então levantamento do local, com a aferição das medidas para a elaboração do projeto.

Após a coleta de medidas parte-se para o estudo preliminar, para SENAC (2015), por meio de croquis são feitos estudos para a melhor solução e então por meio de ferramentas eletrônicas, Autocad, Sketchup, Promob, Revit poder graficá-las, e assim apresentar a ideia ao cliente.

O projeto executivo, de acordo com Gurgel (2005), é composto por um conjunto de desenhos em escalas e dimensões para a execução dos serviços, destinados a profissionais diferentes:

- Planta baixa: Vista paralela ao piso, bidimensional com o intuito de marcar as larguras e profundidades dos ambientes;
- Corte: Representação bidimensional que mostra as alturas de peitoris de janelas, forros, espessura das paredes, lajes, pisos;
- Vista ou Elevações: Assim como os cortes, desenho bidimensional, porém sem as espessuras de paredes, lajes e pisos;
- Perspectivas: Representação tridimensional, utilizada para mostrar o projeto com um todo ou um pequeno detalhe.



O papel do arquiteto-urbanista é tornar o mais agradável possível a utilização do espaço em questão, e utilizar ferramentas que facilitam o entendimento do projeto elaborado para a correta execução. O objetivo do estágio é proporcionar o conhecimento do trabalho prático do arquiteto-urbanista, a rotina, os obstáculos, as ferramentas de trabalho, com o intuito de aprimorar as habilidades que serão exigidas do acadêmico em sua atividade profissional.

No escritório Heck Arquitetura e Urbanismo foi feito acompanhamento das atividades de elaboração de projeto de interiores e seus respectivos detalhamentos técnicos, assim como acompanhamento com os clientes.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na presente pesquisa, foi de desenvolver por doze semanas as atividades do escritório, registrando e anotando os procedimentos, realizando encontros com o professor orientador para apresentar as atividades acompanhadas durante a semana, conforme manual de estágio, para posteriormente desenvolver o artigo com essas atividades, relacionando com livros, normas e artigos sobre as atividades.

A revisão bibliográfica, feita também neste trabalho, pode ser explicada, segundo Marconi e Lakatos (2003), como desenvolvimento de pesquisa a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Fazendo uso de citação das principais conclusões a que os autores chegaram, salientando e contribuindo à pesquisa em foco.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Através da pesquisa bibliográfica à respeito da tipologia de projeto trabalhado, assim como levantamento técnico das edificações e representação gráfica das mesmas executados em estágio. A partir destas considerações apresenta-se, a seguir, o desenvolvimento de projetos de interiores acompanhados no escritório Heck Arquitetura e Urbanismo LTDA.

4.1 PROJETO DE INTERIORES EM OBRA DE REFORMA



O escritório Heck elaborou o projeto de reforma da residência, o acompanhamento do projeto de interiores e seus respectivos detalhamentos foram feitos por meio do estágio em questão. Os ambientes desenvolvidos foram: escritório, lavanderia, quarto do casal, quarto do filho.

4.1.1 ESCRITÓRIO

O escritório é um espaço para que o casal possa usar assim como seus filhos que estão em período de faculdade. A esposa faz vídeo conferência com seus clientes e o marido é aposentado e utiliza o ambiente no decorrer do dia para pesquisas e navegar na internet. Possuíam poucas exigências para o local, atendendo a necessidade de guardar os livros, ter espaço para duas áreas de trabalho e gavetas, espaço para impressora, local agradável e arejado, Figura 01.

Figura 01 – Perspectiva estudo preliminar do escritório da residência

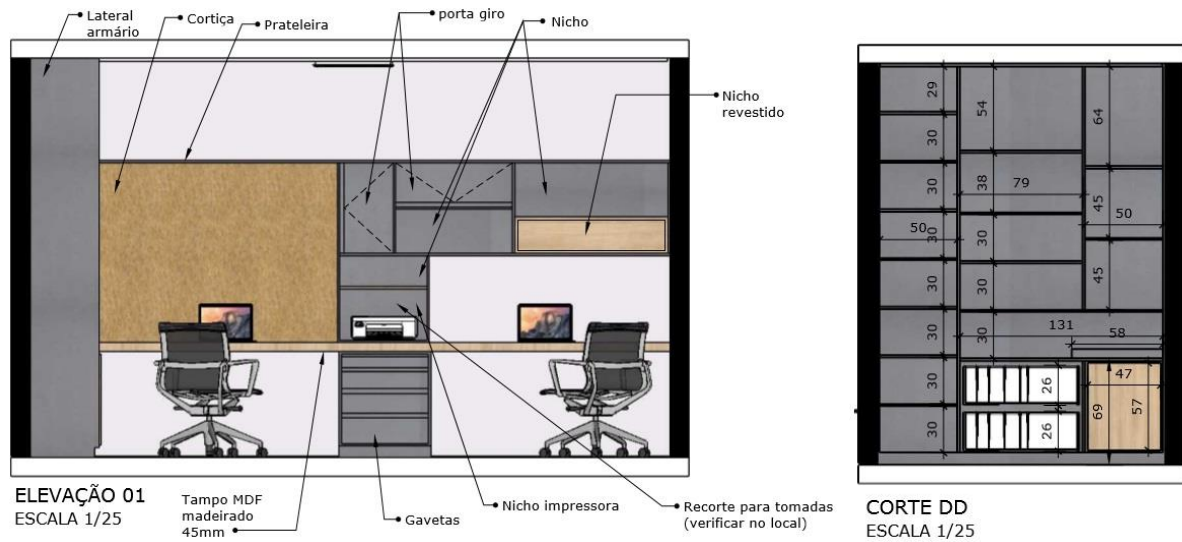


Fonte: Elaborada pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Ambiente estreito com um pouco mais de 5m² mas que atende perfeitamente as necessidades dos clientes. Com cores sóbrias, sugestão da arquiteta, em conformidade com o gosto do cliente, após a aprovação do anteprojeto foram iniciados os detalhamentos técnicos para o projeto executivo, conforme Figura 02.



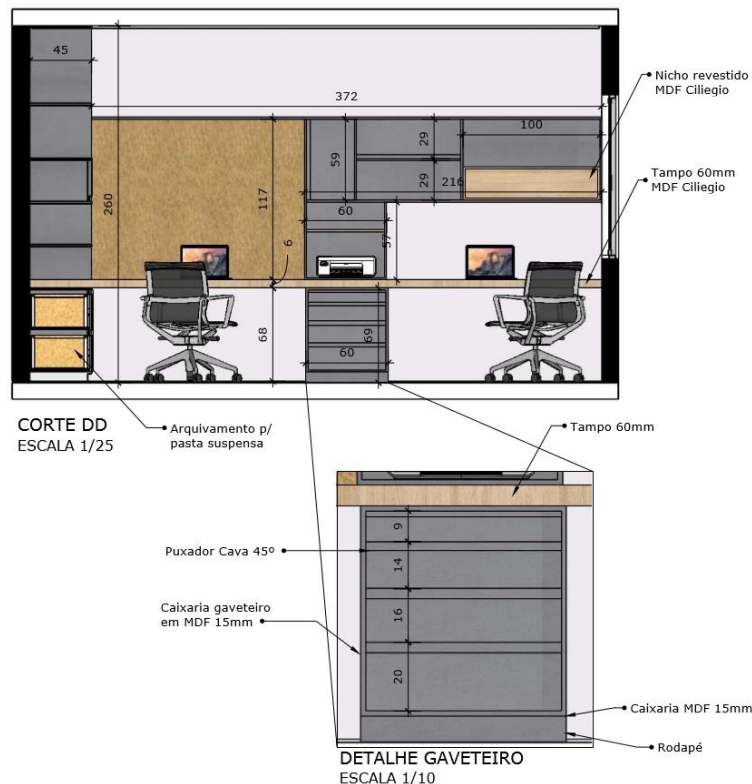
Figura 02 – Exemplo de detalhamento técnico escritório, elevação 01, corte DD.



Fonte: Elaborada pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

A representação gráfica foi feita no programa Lay-out do Sketchup, com a utilização da modelagem em 3d são salvas cenas, cortes, elevações, e então ser cotadas e detalhados materiais, tipos de acabamentos, puxador, Figura 03.

Figura 03 – Perspectiva do estudo preliminar do escritório



Fonte: Elaborada pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.



As pranchas com o projeto executivo são elaboradas em A3 com as escalas apropriadas, para então serem impressas e entregue cópias ao cliente, assim como cada profissional responsável pela execução dos serviços.

4.1.2 LAVANDERIA

A lavanderia foi elaborada com inspiração clean, cores neutras e sobriedade, pintura neutra nas paredes, e utilização de revestimento cerâmico que imitam azulejos portugueses em tons pasteis. Foram projetados móveis planejados, um balcão com portas e gavetas para o tanque em inox com cuba embutida. E armário alto para vassouras, assim como prateleira e gancho para cabides, conforme Figura 04.

Figura 04 – Perspectiva estudo preliminar da lavanderia

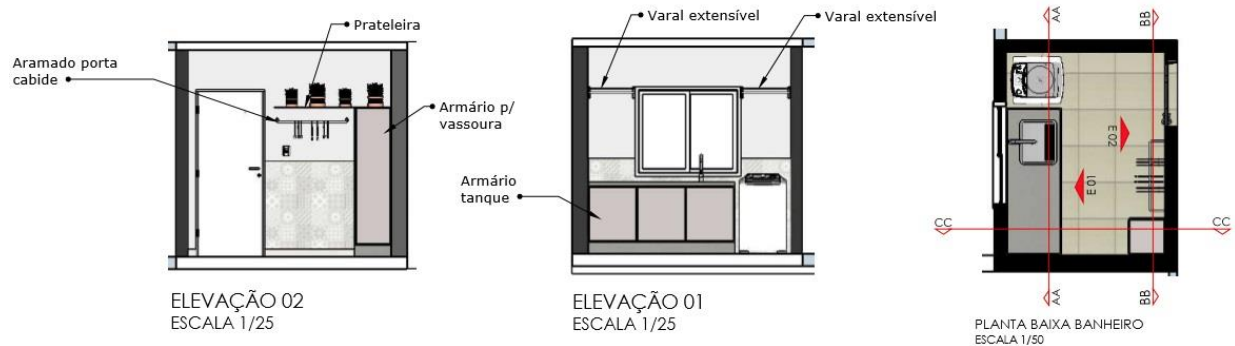


Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Ambiente pequeno, mas que atende perfeitamente as necessidades da residência. Posteriormente à aprovação do projeto foram iniciados os detalhamentos técnicos para a execução do projeto, conforme Figura 05.



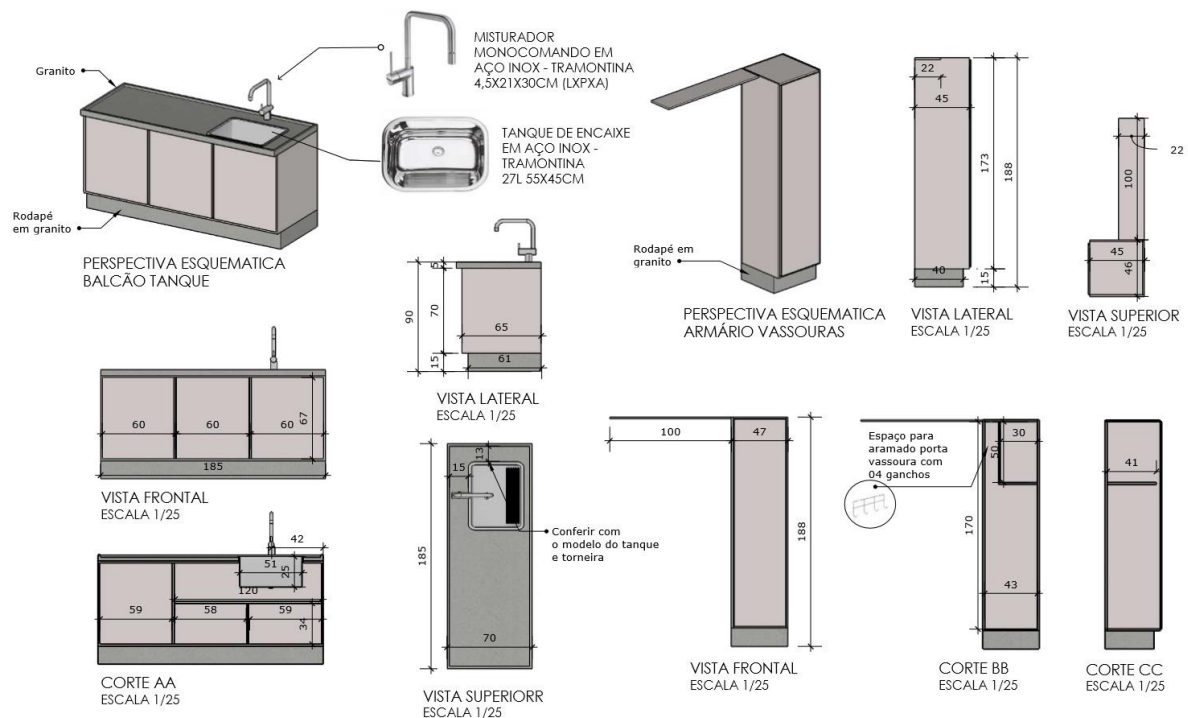
Figura 05 – Detalhamento técnico lavanderia, elevações e planta baixa.



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

O detalhamento foi feito no programa Lay-out do Sketchup, com a utilização da modelagem em 3d são salvas cenas, cortes, elevações, para posteriormente ser cotadas e detalhados materiais, tipos de acabamentos e etc. Elaborado em pranchas A3, com escalas apropriadas, de modo mais ilustrativo, para o melhor entendimento dos clientes e marcenaria, conforme Figura 06.

Figura 06 – Detalhamento móveis marcenaria



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.



4.1.3 QUARTO DO CASAL

O quarto de casal também com tons pastéis, com paleta de cores em predominância de tons de cinza, Figura 06. Foi projetado roupeiro para o casal em móvel planejado, suprimindo as necessidades do casal, com área para cabides, prateleiras, gavetas. Com cabeceira estofada e sistema de iluminação em LED atrás da cabeceira. Cortineiro em MDF no mesmo padrão do roupeiro, e painel para TV com rack acoplado. Cortina e tapete também em tons neutros para dar continuidade ao estilo empregado na decoração deste ambiente, e utilização de espelho para dar mais amplitude ao quarto, conforme Figura 07. O ar condicionado foi instalado no cortineiro de MDF ficando discretamente apoiado.

Figura 07 – Perspectiva estudo preliminar do quarto casal

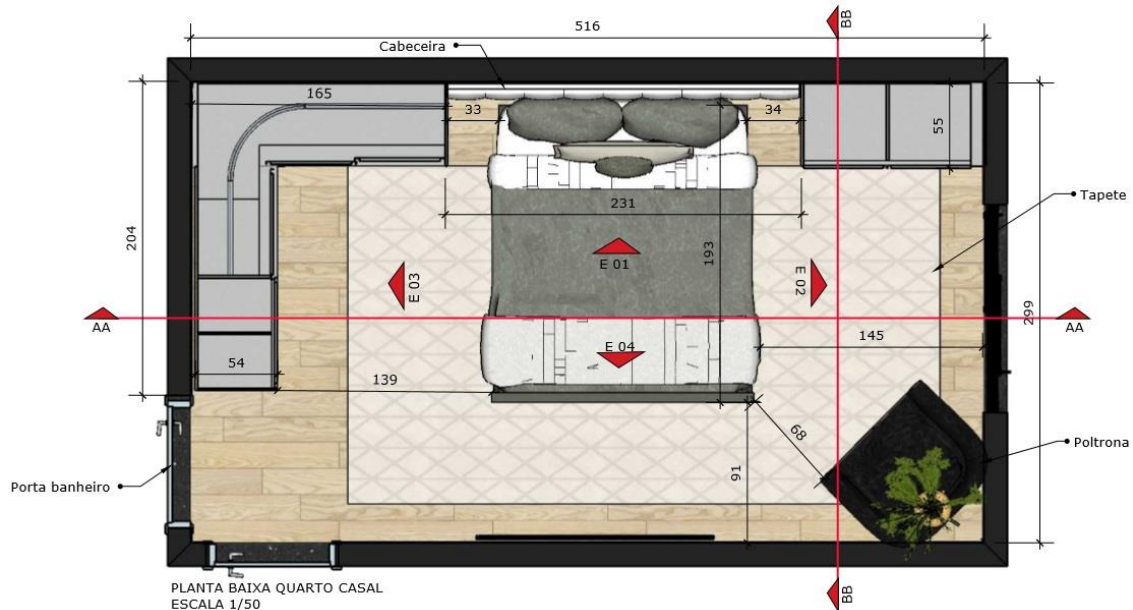


Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Ambiente amplo, atendendo as necessidades dos clientes com simplicidade e elegância. Posteriormente à aprovação do projeto foram iniciados os detalhamentos técnicos para a projeto executivo, conforme Figura 08 e 09.

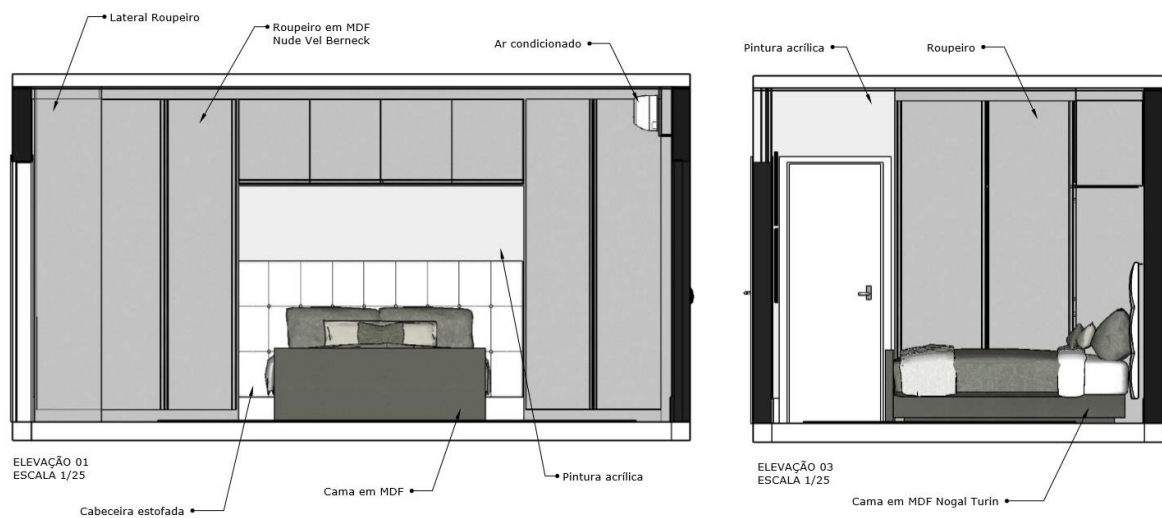


Figura 08 – Planta baixa para projeto executivo quarto do casal



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Figura 09 – Elevações para projeto executivo quarto do casal



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

O detalhamento foi feito no programa Lay-out do Sketchup, com a utilização da modelagem em 3d são salvas cenas, cortes, elevações, para posteriormente ser cotadas e detalhados materiais, tipos de acabamentos e etc. Elaborado em pranchas A3, com escalas apropriadas, com a utilização da quantidade de pranchas necessárias, de modo mais ilustrativo, para o melhor entendimento dos clientes e marcenaria, Figura 10.

[illegible]

4.1.4 QUARTO FILHO

Figura 11 – Perspectiva estudo preliminar do quarto filho

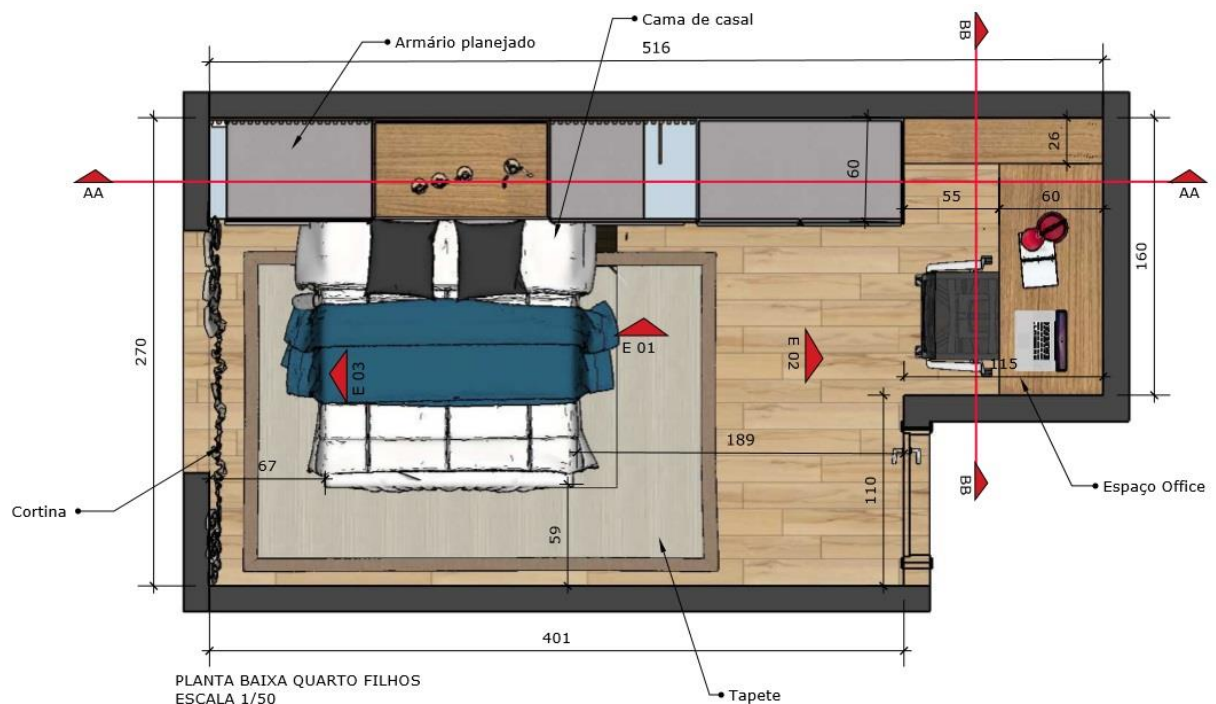


11



O roupeiro contempla espaço para cabides, prateleiras, nichos, com MDF em tom de cinza e puxadores em perfil de alumínio. Cama box de casal e um único criado mudo, uso de cortineiro em MDF e espaço para estudos com tampo de mesa e nicho para livros. Espaço amplo e aconchegante, atendendo as expectativas dos clientes. Posteriormente à aprovação do projeto foram iniciados os detalhamentos técnicos para a execução do projeto, conforme Figura 12.

Figura 12 – Planta baixa para projeto executivo quarto do filho



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

Nesta etapa foram elaborados vários desenhos, planta baixa, cortes, elevações, detalhamento de móvel. Na planta foram representado o lay-out do mobiliário assim como foi cotados o espaços entre este moveis. As elevações, como mostra a Figura 13, foram mostrados os móveis em vista, assim como as indicações dos tipos de matérias, acabamentos, cores, móveis, acessórios, equipamentos, em escala apropriada para o mais fácil entendimento dos profissionais envolvidos nesta etapa.



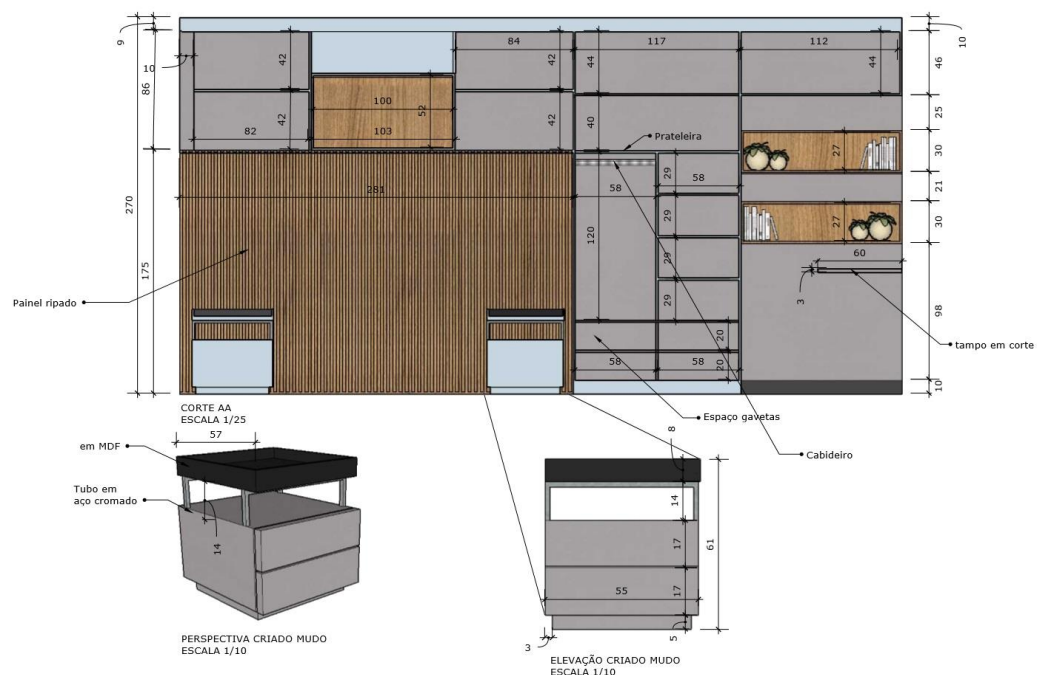
Figura 13 – Elevações para projeto executivo quarto do filho



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.

O detalhamento feito em programa específico para elaboração de pranchas, Lay-out do Sketchup, com a utilização da modelagem em 3d. Elaborado em pranchas A3, com escalas apropriadas, são salvas cenas, cortes, elevações, devidamente cotadas e detalhados materiais, tipos de acabamentos e etc, de modo mais ilustrativo, para o melhor entendimento dos clientes e marcenaria.

Figura 14 – Detalhamento roupeiro para marcenaria



Fonte: Elaborado pelo escritório Heck Arquitetura e Urbanismo, 2017.



A arquiteta responsável pelos projetos de interiores acompanha a execução na obra, assim como auxilia na tomada de decisão com fornecedores, ficando à disposição do cliente para tirar dúvidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma a partir dos estudos apresentados nesta pesquisa foi possível constatar que a vivência entre acadêmico e profissional é de suma importância para o melhor aprendizado e obtenção da realidade prática e experiências de um escritório de arquitetura. Portanto os objetivos propostos foram atendidos, trazendo efetiva relação teoria e prática por meio deste estudo com a bagagem necessária para a formação do novo profissional na área de arquitetura de interiores.

Aperfeiçoando as técnicas de representação gráfica de projetos de interiores, bem como tornando-as mais acessíveis ao entendimento de profissionais das áreas em questão.

REFERÊNCIAS

CORBUSIER LE, **Uma Análise da Forma**. São Paulo: Martins, Fontes 1998.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. Ed. Senac. São Paulo. 2005.

KEELER, M.; BURKE, B. **Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis**. Porto Alegre: Brookman, 2010.

LAMBERTS, Roberto. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Ed. Atlas. 5ª Edição. São Paulo. 2003.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de Interiores e Decoração: A arte de viver bem**. 8 ed. Sulina, Porto Alegre, 2010.



NASCIMENTO, Lúcia Moreira do. **Apostila de Projeto de Interiores I – Ambiente Residencial**. 2011. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/DanuzaKitlaus/62182805-apostilaprojetodeinterioresi>. Acesso em: 25 de Outubro de 2017.

NEUFERT, Ernest. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili SA, 1998.

NIEMEYER, Oscar. **A forma da arquitetura**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

PANATTO, Josie. **Planejamento e execução de projeto de interiores**. 2012. Disponível em: <http://www.ipog.edu.br/download-arquivo-site.sp?arquivo...e...de-projeto...interiores...pdf>. Acessado em: 26 de Outubro de 2017.

PANERO, Július. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores**. Barcelona: Gustavo Gili SA, 2002.

SENAC. **Etapas de um projeto de interiores**. 2015. Disponível em: http://ww2.senacead.com.br/drive/tdi-drive/etapas_de_um_projeto_de_design_de_interiores/etapas-de-um%20projeto-de-design-de-interiores.pdf. Acessado em: 05 de Novembro de 2017.